

Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense

Loja social fez primeiras doações

O material enviado pela Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, para a cidade da Praia em Cabo Verde e que permitiu abrir nas instalações do Serviço Nacional da Protecção Civil daquele país uma Loja Social para apoio aos mais carenciados, efectuou recentemente as primeiras doações de géneros alimentícios, vestuário, artigos escolares, louças, entre outros, às pessoas que foram seleccionadas e indicadas pelas Associações locais, que estão a colaborar com os responsáveis pelo projecto, implementado no mês de Dezembro.

O critério de distri-



buição definido pelos Serviços da Protecção Civil, teve em conta o diagnóstico efectuado das necessidades dos mais carenciados, pelas Associações de Solidariedade e Comunitárias daquela cidade, que foram visitadas pelas dirigentes da Sociedade Columbófila, Lurdes Sil-

va e Aidil Machado, aquando a sua deslocação a Cabo Verde para a implementação deste projecto.

Esta foi a primeira iniciativa, deste tipo, que foi efectuada em Cabo Verde e que poderá vir a estender-se a outras cidades do arquipélago, caso



a Direcção Geral da Sociedade Columbófila venha a reunir condições, para estabelecer as parcerias necessárias para abrir mais Lojas Sociais naquele país.

Jacinto Évora, aluno do 7º ano e residente no Plateau, um dos primeiros beneficiários da Loja

Social, não escondendo a sua alegria vivida no momento, referiu à reportagem do Jornal da Noite da TCV - Televisão de Cabo Verde, que com aquela ajuda iria resolver algumas dificuldades.

De acordo com o modelo implementado os responsáveis da Loja So-

cial, nesta primeira fase efectuem a distribuição de bens uma vez por mês, sendo distribuído a cada pessoa dois artigos de cada género.

Resultante da parceria estabelecida entre a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense e o Serviço Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde, tendo como finalidade ajudar as famílias mais vulneradas, promovendo desta forma melhorias nas condições de vida das mesmas, este projecto será devidamente avaliado, pelos responsáveis das duas entidades, procedendo-se aos reajustamentos necessários no futuro.